

FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE SITUACIONAL E PLANO DE AÇÃO NO CSF ESPLANADA, CHAPECÓ

Gabrielli de Souza Ferreira ¹

Hellen Polita Balestrin ²

Daniela Savi Geremia ³

¹ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: gaabrielliferreirra@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4706-3916>

² Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: hellen.balestrin@estudante.uffs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0649-7351>.

³ Doutora em Saúde Coletiva. Professora Associada no Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGEnf). Universidade Federal da Fronteira Sul. Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, bolsista da FAPESC. Contato daniela.savi.geremia@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) se consolidou como principal modelo de reorganização da APS, ampliando a cobertura assistencial, promovendo a integralidade do cuidado e fortalecendo os vínculos entre equipes de saúde e comunidade (Paim et al., 2011). Entretanto, os territórios apresentam realidades distintas, com diferenças socioeconômicas, culturais e geográficas, o que exige análise situacional contínua e planejamento de ações contextualizadas às necessidades locais (Santos, Silva e Oliveira, 2023; Brasil, 2024a). O presente trabalho decorre de um Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem e teve como foco o Centro de Saúde da Família (CSF) Esplanada, em Chapecó-SC. A unidade atende duas áreas com perfis contrastantes: a Área 116, de maior nível socioeconômico e acesso parcial à saúde suplementar, e a Área 159, predominantemente rural, caracterizada por vulnerabilidades sociais, dificuldades de acesso geográfico e dependência exclusiva do Sistema Único de Saúde (SUS). A questão central deste estudo foi compreender quais fragilidades emergem no território e de que forma o plano de ação pode contribuir para a melhoria do cuidado e dos indicadores de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de análise situacional de saúde e de elaboração de um plano de ação no CSF Esplanada, destacando problemas prioritários e as intervenções implementadas consolidadas com a equipe multiprofissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo, realizado no período de março a junho de 2025. A metodologia incluiu: (a) diagnóstico situacional da Unidade Básica de Saúde (infraestrutura, fluxos de atendimento, composição profissional e perfil epidemiológico); (b) observação participante

durante o estágio; (c) reuniões com equipe multiprofissional; (d) priorização de problemas segundo impacto direto nos indicadores do Previne Brasil e nos determinantes sociais de saúde; e (e) execução de intervenções assistenciais e educativas. **Resultados e discussão:** O diagnóstico situacional evidenciou que o CSF Esplanada possui estrutura física ampla e bem equipada, entretanto, no que se refere à equipe multiprofissional, a unidade conta com 31 profissionais e enfrenta desafios relacionados à reconfiguração recente dos quadros e mudanças na coordenação, o que repercutiu na consolidação de vínculos e na integração entre os trabalhadores. Para isso, foi planejado e executado um encontro de integração da equipe, com dinâmicas voltadas à comunicação respeitosa, ética e valorização do papel de cada profissional na unidade. Essa iniciativa buscou ressignificar o trabalho em equipe e contribuir para a construção de um ambiente organizacional mais saudável, em consonância com estudos que destacam que a clareza de papéis são fatores determinantes para a efetividade da APS, pois impactam tanto nos fluxos de trabalho quanto na satisfação da comunidade atendida (Brasil, 2024b). Observou-se ainda, no acompanhamento de pacientes diabéticos falha na conferência da hemoglobina glicada durante os atendimentos, ocasionando retrabalho, atraso nos indicadores do Previne Brasil e aumento da necessidade de busca ativa domiciliar. Para enfrentar essa fragilidade, foram implementadas ações que incluíram capacitação da equipe, padronização da consulta ao prontuário eletrônico, lembretes físicos, monitoramento quinzenal dos indicadores e feedbacks mensais. Espera-se que tais medidas aumentem a adesão aos grupos de Hipertensos e Diabéticos, reduzam retrabalho e fortaleçam a prática de cuidado contínuo. Outra problemática identificada ocorreu na escola próxima à unidade, relacionada à higiene pessoal e à prática de *bullying/cyberbullying* entre os alunos. A intervenção consistiu em ações educativas com os estudantes e responsáveis, rodas de conversa, confecção de materiais lúdicos e fortalecimento da parceria escola-unidade via Programa Saúde na Escola. O objetivo foi promover saúde, bem-estar e prevenção de conflitos interpessoais, fortalecendo o vínculo entre comunidade escolar e APS, com participação de mais de 70% dos alunos e familiares. **Contribuições do trabalho em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** O trabalho contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao fortalecer a APS e a ESF, promovendo saúde e bem-estar por meio do acompanhamento de doenças crônicas e ações educativas. Incentiva educação de qualidade ao realizar atividades educativas em parceria com a escola, e reduz desigualdades ao priorizar populações vulneráveis. Além disso, aprimora a gestão e a integração institucional e reforça parcerias entre UBS, escola e comunidade, promovendo cuidados coordenados e eficientes (Organização das Nações Unidas, 2015). **Considerações finais:** A vivência nesta unidade permitiu compreender o

papel do enfermeiro na atenção primária, evidenciando que, embora o saber técnico seja essencial, muitas situações envolvem determinantes sociais que extrapolam a atuação individual. Nesse contexto, torna-se fundamental fundamentar as ações em leis, princípios e diretrizes que orientam a prática da enfermagem, garantindo que elas sejam éticas, seguras e alinhadas às políticas de saúde. O estágio também consolidou a compreensão de que o cuidado integral depende da articulação entre equipe multiprofissional, comunidade e instituições, e que intervenções simples, como a padronização de rotinas ou ações educativas, podem gerar impacto significativo nos indicadores de saúde e na qualidade de vida da população. Por fim, a experiência reforçou a importância da continuidade das ações implementadas, da manutenção de vínculos profissionais e do monitoramento sistemático dos indicadores, elementos essenciais para o fortalecimento da APS e para a construção de uma prática de enfermagem humanizada e efetiva.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Enfermagem em Saúde Comunitária; Educação em Saúde; Doença Crônica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde apresenta novos indicadores de indução de boas práticas para a Atenção Primária à Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-da-saude-apresenta-novos-indicadores-de-inducao-de-boas-praticas-para-a-atencao-primaria-a-saude>. Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Políticas de Promoção da Equidade em Saúde.** 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/equidade-em-saude>. Acesso em: 2 set. 2025. Serviços e Informações do Brasil

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Brasília, DF: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 04 set. 2025.

PAIM, Jairnilson; et al. O Sistema de Saúde Brasileiro: história, avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 3, p. 1253-1262, 2011. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21561655/>. Acesso em: 2 set. 2025.ScienceDirect

SANTOS, Maria Aparecida de Souza; SILVA, João Carlos de Lima; OLIVEIRA, Maria José de Souza. Equidade em Saúde: políticas públicas e desafios. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 26, p. e230003, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1570677X22000399>. Acesso em: 2 set. 2025.ScienceDirect

Eixo: Políticas, gestão em saúde, saúde digital e tecnologias na saúde.

Financiamento: não se aplica.

Agradecimentos: não se aplica.